

NOTA PRÉVIA SOBRE A POSSÍVEL OCORRÊNCIA DE MURCHA VASCULAR EM PLANTAS CÍTRICAS CAUSADA POR FUSARIUM SP.

A. TAKATZU

Universidade de Brasília — D. F.

N. GIMENES FERNANDES

Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária — Jaboticabal, S.P.

F. GALLI

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Universidade de S. Paulo — Piracicaba

Em cultura de limoeiro galego (*Citrus aurantifolia* Swing), no Distrito Federal, foi observada, no início do ano de 1970, uma doença caracterizada, à primeira vista, pela seca dos galhos. O desenvolvimento deste sintoma se inicia com o aparecimento, no órgão afetado, de áreas ou faixas de casca de 1 a 2cm de largura, com coloração mais escura que a normal, tendendo ao encharcamento, com exudação de gomas ou resinas. Estas faixas tornam-se mais tarde secas, com escamação da casca, e resultando na seca dos ramos situados acima da parte afetada. Estes sintomas podem ainda se estender até a base do tronco.

Fazendo-se cortes em bisel nos ramos e troncos das plantas afetadas, pode se observar claramente o descoloramento parcial dos vasos do xilema, mesmo que os sintomas não sejam percebidos externamente.

Em cultura de laranjeira da variedade Valência (*C. sinensis* Osbeck) enxertada sobre limoeiro cravo, com aproximadamente 1 ano de idade, na região de São José do Rio Preto, observou-se em julho de 1970 que certas plantas mostravam, de início, perda da turgescência das folhas, que se mostravam flácidas e enroladas. Frequentemente as folhas afetadas se mostravam em apenas um ou dois dos

três ramos da planta. A seguir verificava-se a morte do brôto terminal e a morte progressiva do ramo afetado no sentido dos ponteiros para a base do mesmo. Algumas plantas, em estado bem avançado da doença, estavam completamente mortas. Internamente, notava-se na região dos feixes vasculares, descoloração amarelada, geralmente no laço correspondente ao ramo afetado e abrangendo extensão variável das raízes até pouco acima do nível do solo.

Sintomas e sinais semelhantes foram notados em culturas comerciais de cidra (*C. medica* L.), em Atibaia, em julho de 1971.

Em todos os casos o desenvolvimento da doença foi aparentemente mais intenso nas épocas em que as plantas estavam em atividade fisiológica reduzida. Durante o período vegetativo intenso, elas se recuperaram parcialmente fazendo avançar o líber sôbre a área afetada.

Em todos os casos pode ser facilmente isolado do tecido descolorido, um fungo com características culturais e morfológicas coincidentes com aquelas descritas para *Fusarium oxysporum* Schelecht por SNYDER & HANSE (1940) e MESSIAEN & CASSINI (1968), quais sejam: microconídios elíticos formados em falsas cabeças sôbre conidióforos curtos, macronídios de tamanho médio com 1 a 4 septos, clamidosporos presentes e colônia de coloração branca com tonalidade levemente rósea em meio de aveia. Em meio de BDA, forma colônias de coloração violeta clara, típica de muitas formas ou variedades de *Fusarium oxysporum* isoladas de outras plantas.

Em testes preliminares, mudas de laranjeiras variedade Valência enxertadas sôbre o limoeiro cravo foram inoculadas através de ferimentos tanto no cavalo como no exêrto e 120 dias após a inoculação, embora as plantas não mostrassem sintomas externos, foi possível observar os sintomas de descoloração de vasos e isolar o fungo a partir desses vasos descoloridos a uma distância de cerca de 3cm do local da inoculação em 100% das plantas inoculadas.

Ensaio mais conclusivos, e estudos sôbre a doença estão em andamento, razão pela qual não se pode concluir quanto à sua verdadeira causa. Entretanto as características dos sintomas, associadas à presença constante de *F. oxysporum* e os resultados dos testes preliminares, indicam que é alta a probabilidade de ser êste fungo o agente causal da doença em questão.

SUMMARY

The A. report the occurrence of a vascular disease on "limão galego" (*Citrus aurantifolia* Swing), Valencia orange (*C. sinensis* Osbeck) and on "Cidra" (*C. medica* L.).

Fusarium sp. was always isolated from affected tissue of plants from different regions of the State São Paulo and from Brasília. Preliminary pathogenicity tests carried on Valencia orange gave positive results.

Studies on this new disease are being carried on and will be reported later.

LITERATURA CITADA

MESSIAEN, C. M. & R. CASSINI, 1968 — Recherches sur les Fusarioses IV. La Systematique des Fusarium. *Ann. Epiphyties* 19 (3): 387-454.

SNYDER, W. C. & H. N. HANSE, 1940 — The species concept in *Fusarium*. *Am. Jour. Bot.* 27: 64-67.

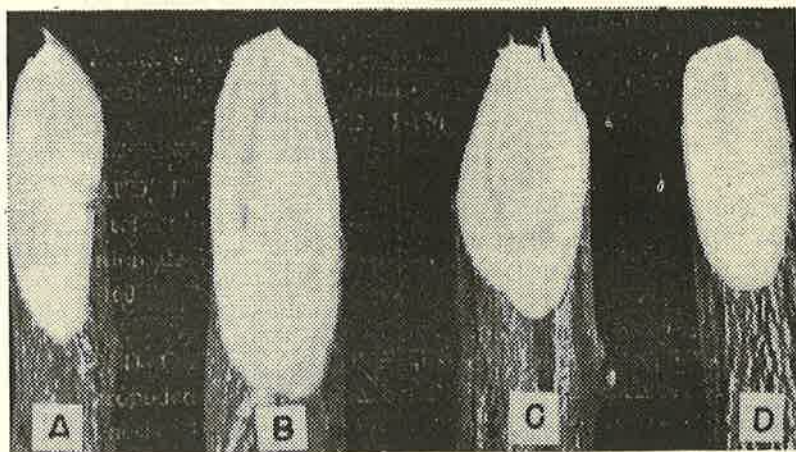


Fig. 1 — Descoloramento dos vasos do xilema em galhos de *Citrus aurantifolia* Swing. A, B, e C exemplares afetados e D sadio.